

Oeiras Parque instala cerca de 1.500 painéis fotovoltaicos

24 de Novembro, 2023

Este ano, o **Oeiras Parque** instalou painéis fotovoltaicos, dinamizou várias iniciativas de sensibilização ambiental, adicionou novas medidas aos seus processos internos e foi responsável pela reciclagem de milhares de toneladas de resíduos – um avanço em matéria de **sustentabilidade**.

Em outubro, foram instalados **1.472 painéis fotovoltaicos, que vão permitir a redução de 529 toneladas de emissões de CO2 por ano.**

Já com a integração de processos estruturais de separação de resíduos, o **shopping, até outubro, reciclou 774 toneladas de resíduos** (RSU – 495 toneladas; vidro – 7 toneladas; plástico – 23 toneladas; papel/ cartão – 157 toneladas; metal – 1 tonelada; resíduos orgânicos – 79kg; resíduos eletrónicos – 9 toneladas).

A isto junta-se a aposta na iluminação LED, os postos de carregamento para veículos elétricos, o sistema de descarga de água controlada nas torneiras e ainda um ponto eletrão à disponibilidade dos clientes. Além disso, o Oeiras Parque dispõe de robots de limpeza que permitem a poupança de litros de água e de produtos de limpeza.

Adicionalmente, são usados sacos reutilizáveis que permitem uma poupança mensal de 20 quilos de sacos de utilização única, sendo o intuito a curto prazo criar mais tamanhos de sacos para outras aplicações e tentar reduzir ao máximo utilização de sacos descartáveis.

A organização de eventos de cariz ecológico no Shopping da Linha, muitas vezes com recurso à arte, é também uma das iniciativas constantes para sensibilizar os visitantes para a importância do contributo de todos na construção de um futuro melhor e mais sustentável. Exemplo disso foi a Exposição “Mar Vivo”. Numa parceria com a Marinha Portuguesa, através do Aquário Vasco da Gama, e a Câmara Municipal de Oeiras, a mostra tinha como objetivo sensibilizar para a importância da preservação do ecossistema marinho e da adoção de comportamentos mais sustentáveis para garantir o futuro do planeta. As oito peças criativas, patentes nesta exposição, foram inspiradas em espécies marinhas vulneráveis e foram desenvolvidas com recurso a resíduos recicláveis, por alunos do 4.º ano do concelho.

Entre setembro e outubro, o Oeiras Parque recebeu também a “Art From The Sea”, uma exposição de arte com vertente ecológica que já percorreu o mundo. Da autoria dos artistas do coletivo artístico Skeleton Sea, esta mostra era constituída por cinco esculturas impactantes de grandes dimensões, criadas a partir de lixo recolhido nas praias. Incluía desde uma representação de um “peixe do futuro” até a uma instalação com 250 chinelos diferentes, com o objetivo de alertar para a necessidade de mudança da ação humana, que é tão destrutiva para os oceanos, de modo a garantir que estes seres distópicos

nunca serão mais do que um produto da imaginação.